

JULGAMENTO DE RECURSO

O Instituto Mineiro Educar & Sorrir – IMESO, torna público o julgamento de recurso referente ao gabarito do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Ibitiré/MG, Grupo A, Edital 002/2023, conforme a seguir:

65 GA – AUXILIAR EDUCACIONAL

65626 – BRUNO SOUZA DA SILVA;

75606 – DEISE MARINA DA ROCHA MATOS MESQUITA;

68175 – LETICIA PIRES DE ANDRADE;

66372 – RAFAELA RODRIGUES MOTA;

81483 – THIAGO CÉSAR PINTO OLIVEIRA;

QUESTÃO 03 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa vem a público para reiterar que existe somente uma resposta correta, qual seja, a **alternativa B**. A questão versa sobre o título do texto, o qual, inclusive, foi transcrito no enunciado da questão. Portanto, a análise da questão deve levar em conta tão somente as informações do título. No título, a expressão “as origens” poderia ocorrer no singular, sem prejudicar a compreensão pretendida: informar como foram originados determinados pratos da gastronomia brasileira. Obviamente a palavra “pratos” é polissêmica, ou seja, a ela pode ser atribuído mais de um significado. Não obstante, isso não ocorre no título do texto, uma vez que seu sentido é delimitado pela expressão “gastronomia brasileira”. Em outras palavras, a palavra “pratos”, no título, só pode ter um significado, qual seja: a denominação de receitas da culinária nacional. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 04 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa vem a público para reiterar que existe somente uma resposta correta, qual seja, a alternativa A. A palavra “culturalmente”, cuja análise é requerida no comentário III não é um substantivo, mas um advérbio. Por esta razão, o comentário III está incorreto. Dessa feita, estão corretos apenas os comentários I e II. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 11 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa vem a público para reiterar que, existe somente uma resposta correta, qual seja, a **alternativa C**. A alternativa A está incorreta, pois “do mestre potiguar” é um caracterizador do substantivo “receita”. Portanto, trata-se de um adjunto adnominal. A alternativa B também está incorreta, pois a expressão “às panelas e ao fogão” completa o sentido do verbo “recorreram”, sendo, portanto, um objeto indireto. Quanto à alternativa D, também incorreta, indica a causa da criação da “Gelatina Rei Alberto”, funcionando, pois, como um adjunto adverbial de causa. Não se trata, portanto, de um complemento nominal, razão pela qual o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 12 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que existe apenas uma alternativa correta, qual seja: a **alternativa B**. A alternativa A está incorreta, pois embora a obra discorra sobre a alimentação e sua relação com a cultura e identidade do povo brasileiro, ela não se restringe a apenas isso. O enfoque principal está na trajetória histórica da culinária e na diversidade gastronômica do Brasil, além de suas receitas contemporâneas. A alternativa B está correta. O texto menciona que a obra é dividida por regiões e que apresenta um toque contemporâneo, incluindo receitas de chefs renomados. Isso demonstra que a autora busca conectar a culinária brasileira tradicional à modernidade, tornando essa afirmação a mais alinhada com o conteúdo do texto. A alternativa C está incorreta, pois ainda que o livro contenha aspectos históricos sobre a alimentação e a cultura brasileira, o enfoque principal vai além dos relatos históricos. A obra também trata da culinária contemporânea e da identidade cultural, não se limitando a agrandar apenas aqueles que se interessam por história. Portanto, essa afirmação é uma simplificação do conteúdo. Finalmente, a alternativa D está incorreta. O livro de Roberta Saldanha não é uma coletânea de receitas de Câmara Cascudo, mas sim um estudo novo que busca

entender a trajetória histórica da alimentação no Brasil. O texto menciona Câmara Cascudo como uma referência importante, mas não indica que as receitas são dele ou que foram registradas há seis décadas. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 15 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que existe apenas uma alternativa correta, qual seja: a **alternativa B**. A alternativa A está incorreta, uma vez que não são os parênteses que informam o nome da editora. O que informa o nome da editora são os dados que estão dentro dos parênteses. A função dos parênteses não é informar o nome de editoras (ou quaisquer nomes). A função dos parênteses é isolar uma informação dentro do texto, destacando-a. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 16 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que, existe apenas uma alternativa correta, qual seja, a **alternativa A**. O substantivo "ferramentas" é formado a partir do radical "ferr-" com o sufixo "-mento", indicando que se trata de objetos ou instrumentos utilizados para uma atividade. A alternativa B está incorreta. A palavra "folclorista" é um substantivo derivado que combina "folclore" e o sufixo "-ista", que indica a profissão ou o envolvimento com o tema. Não há uma junção de duas palavras que resulte em uma só, como ocorre na aglutinação. A alternativa C está incorreta. O termo "fabricação" é um substantivo derivado, formado pelo verbo "fabricar" com a adição do sufixo "-ção". Não é um substantivo composto por justaposição, que ocorre quando duas palavras se juntam sem alterações morfológicas significativas. A alternativa D está incorreta, pois a palavra "personalidades" é um substantivo derivado do adjetivo "pessoal" com a adição do sufixo "-idade" e a terminação plural "-s". Não é formado por prefixação, que envolve a adição de um prefixo no início da palavra. Por fim, ressalta-se que a Língua Portuguesa é oriunda do Latim, razão pela qual a maioria das palavras do nosso idioma tem base latina. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 19 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que existe apenas uma alternativa correta, qual seja: a alternativa D. No (9§), as aspas foram utilizadas em dois momentos, quais sejam: "Falar sobre a alimentação de um país é fazer uma viagem pela sua história através do paladar", indicando o discurso direto – a fala de Saldanha –, portanto a função das aspas, aqui, não é destacar uma linguagem figurada, mas um discurso direto; e "Vinho Brasileiro, Muito Prazer", destacando o nome do livro publicado pela Editora Senac. Ademais, não é "o emprego das aspas" que serve para indicar a linguagem figurada, mas o conteúdo que eventualmente há entre aspas. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

66 GA – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

85686 – ADRIANA REGINA DA SILVA SANTOS

90276 – KEITYANE KELEN DUARTE

96775 – VANILDA MATILDE DA PIEDADE

88079 – SILVIA DE CASSIA RODRIGUES DO NASCIMENTO

84344 – ALINY RAQUEL DE OLIVEIRA FERNANDES ARAÚJO

78017 – VIVIANE FERREIRA PINTO RESENDE

78877 – MARIANA GALDINA FELIPE

93924 – MARIANA AZEVEDO NASCIMENTO

63368 – MARGARETH CRISTINA DE PAULA FARIA

65404 – IRIS ETIENNE DALSECO FARIA

71146 – EDILENE DE JESUS SANTOS GRUNER

88521 – ANDREZA LAMOUNIER DE CARVALHO

84225 – CARMEN LUCIA MAIA DE OLIVEIRA

84344 – ALINY RAQUEL DE OLIVEIRA FERNANDES ARAUJO

85908 – ALESSANDRA DE OLIVEIRA SOUTO

87130 – ALESSANDRA GOMES RIBEIRO DA SILVA

83411 – ALINE CAROLINA CARVALHO REIS

62715 – ALINE REGINA DA SILVA

65553 – ANA CAROLINA CORREIA DUARTE

69948 – ANA CAROLINA DE ASSIS NOGUEIRA

80335 – ANA KAROLINA DA SILVA EVANGELISTA

81263 – ANA PAULA DAVID CORREA

76803 – ANDREA ALVES NASCIMENTO

68899 – ANDREA MARQUES DA SILVA

60286 – ANDREIA LEMES DE FREITAS

66437 – ARISTON MIKE FERREIRA GALDINO

82910 – BIANCA CAROLINE RODRIGUES NOGUEIRA SILVA

64677 – CAMILA RAIMUNDA DE PAULA AZEVEDO

73184 – DANIEL DE MOURA DIAS

91914 – DANIEL ORDANE DA COSTA VALE

62834 – EZIO RODRIGUES RAMOS

62623 – FABIANA RODRIGUES

75963 – FABIANE GOMES DE SOUZA

64644 – FABIOLA DA SILVA LUIZ

75560 – FÁTIMA APARECIDA DE ARAÚJO

66418 – FRANCIELLE DE ALMEIDA LIMA

77477 – GABRIELA FERNANDA CUNHA SOUZA

93880 – GABRIELA OLIVEIRA HONORATO

83743 – GISELE CORREA PERES

84206 – GISELI MARINA DOS SANTOS COUTINHO

87257 – GLEICIELE ALVES DE PAULA

62982 – HUANDA GLEICE DE JESUS APOLINARIO

80781 – IZABELA ALVES COLEN

76960 – IZABELLA CARLA DOS GUARANIS BARONI

78502 – JAQUELINE GOMES

79343 – JEANE AMARAL DAMASCENO

85339 – JERUSA TORRESIA LOPES SILVA

69444 – JESSICA CRISTINA LAZARA DA SILVA

73562 – JOYCE JULIA SANTANA ARAUJO CARDOSO DE BRITO

62915 – JÚLIA BOAVENTURA DE MOURA

76755 – JULIANA CAMPOS DE OLIVEIRA

76160 – JUNIA MARTINS BARRETO LIMA

77254 – KARLA GABRIELA CARVALHO DE CAMPOS

81426 – KAROLINE DIAS TOMAZ

90275 – KEITYANE KELEN DUARTE

65193 – LARA SAMARA DOS SANTOS MAGALHÃES

72693- LARISSA CARDOSO DE JESUS

92672 – LAURITA GREICE EVANGELISTA DE OLIVEIRA

64282 – LEANDRA MOREIRA DE SOUZA DE PINHO

64481 – LETÍCIA SILVA BRUM

74578 – LEVERTON MOREIRA DE MENEZES

84328 – LILIA APARECIDA DOS SANTOS COSTA

84778 – LILIAN DIAS DE ANDRADE QUINTAS

74853 – LIVIA APARECIDA DOS SANTOS

75904 – LOUISLENE JÉSSICA DE SOUZA SILVA

91393 – LUCIANA FERREIRA RAMOS

92017 – LUCIANA FONSECA DE ARAÚJO

81207 – LUCIENE APARECIDA DO CARMO CORDEIRO

66993 – LUCIENE APARECIDA TEOTONIO DE ALMEIDA

79697 – LUZINETE CORREA DA SILVA

74525 – MAÍRA GRAZILE DOS SANTOS BENEDITO

75971 – MARCELINA MARIA DAS GRAÇAS CARDOSO LOPES

80687 – MARCIA MARLENE DE MEDEIROS

70633 – MARIA AGRIPINA DA SILVA ALVES

78925 – MARIA AMÉLIA DIAS

83531 – MARIA DO ROSÁRIO DE MOURA

92573 – MARIA JULIANA SILVA FLORENCIO

85359 – MARIA LUIZA PINHEIRO BARBOSA

99033 – MARIANA GALDINA FELIPE

87059 – MARISA VALDETE FERREIRA DOS SANTOS

93635 – MARYONDARK DE SOUZA LEMES

88986 – MAURA FERREIRA DE OLIVEIRA

83110 – MICHELE ALVES ORNELAS

72486 – MICHELE SOUZA FARIA

63711 – MIRIA CANDIDA SILVA ARRUDA

82851 – NATYELLE LEOCACIA MARCOLINO RODRIGUES

80451 – PABLO DANIEL DA SILVA BEZERRA

79264 – RAQUEL BRUM DOS SANTOS

71143 – RENATA LUIZA DOS SANTOS DE PAULA

71761 – RENATO DOS SANTOS RIBEIRO

86424 – ROBÉLIA RODRIGUES DE OLIVEIRA

65358 – ROSÂNGELA APARECIDA DA SILVA OLIVEIRA

77102 – ROSÂNGELA DE SOUZA CAMPOS LISBOA

80913 – ROSEANE CRISTINA RESENDE FRANCO

65755 – ROSELY MARTINS FERREIRA

80477 – RUTH ASSUNÇÃO FERREIRA SILVA

87268 – SAMARA NOEMI EVANGELISTA DE OLIVEIRA

64185 – SARA ALVES LIMA

91028 – SAYONARA SCOFIELD DE DEUS

88012 – SILVIA DE CÁSSIA RODRIGUES DO NASCIMENTO

79168 – SILVIA LETÍCIA PEREIRA

85525 – SIMONE ALVES DE MELO SILVA

69449 – SIMONE APARECIDA CHAVES

91726 – SIRLENY ALEN SILVEIRA

96718 – SOLANGE CRISTINA BARBOSA FONSECA

76017 – SÔNIA DIAS NEVES

83343 – STEPHANE HELOISE FERREIRA DE JESUS

69158 – STEPHANIA JOYCE LENTZ DE MORAIS

78429 – TAINARA MORAIS DE ANDRADE

77195 - TALITA CARNEIRO LARA

62814 – THAÍS ODETE STRELEC

80631 – VALCIREIA PEREIRA LEITE

74766 – VALQUIRIA TRINDADE DE AGUIAR

63041 – VANIA MARCAL DE MOURA MANTUANO

96889 – VANIELE LOPES DA SILVA

78024 – VIVIANE FERREIRA PINTO RESENDE

90054 – WALLACE PEREIRA DA COSTA

91976 – LIDIANE CINTIA BATISTA RODRIGUES

86828 – ANDREZA REIS CAMILO

87627 – ANGELICA MIRALVA DO ROSÁRIO AGUIAR

94650 – BARBARA LUISA PEREIRA FELIX

70304 – BEATRIZ LORENNA APARECIDA SILVA DE OLIVEIRA

66544 – BEATRIZ DO NASCIMENTO TEIXEIRA

88398 – BRUNA NASCIMENTO PEREIRA DOS SANTOS

64281 – CELIA MARIA RIBEIRO GONÇALVES

65142 – CIBELE SCARPELLI DE SOUZA

95608 – CLARA EDITH RESENDE

65896 – CLAUDIA GASPAPR DOS SANTOS

75883 – CLAUDIANA COSTA MOURA

73269 – CLEUZA DUARTE DA SILVA

66204 – CRISTIANE FATIMA DE MIRANDA

82522 – DANIELA LIMA DE OLIVEIRA

95432 – DANIELE DOS SANTOS PEREIRA

66746 – DARLENE MARA DA COSTA

84201 – DAYANE BARBOSA MARQUES

63116 – DÉBORA CRISTINA COELHO FERREIRA

76694 – EDILENE DE JESUS SANTOS GRUNER

66374 – EDIVÂNIA DO CARMO RAMOS OLIVEIRA

89072 – ELIANE KELLY MARTINS GONÇALVES

67440 – ELIETE DA ROCHA

69814 – ELIZBETE DA ROCHA

63342 – ERIKA GONÇALVES DE OLIVEIRA DIAS

65945 – ESTEFANIA JORDANIA SOARES LOPES

QUESTÃO 01 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que existe apenas uma alternativa correta, qual seja, a **alternativa A**. Uma crônica só se constitui como crônica porque apresenta reflexões sobre fatos do cotidiano por meio da narração. É óbvio que, no texto em questão, a autora constrói sua narrativa a partir das suas experiências como avó, mas não é isso que caracteriza uma crônica. As mesmas experiências vividas como avó poderiam render outros gêneros textuais, como novela, romance, conto, ensaio, poema entre vários outros. Em outras palavras, não são as experiências como avó que caracterizam uma crônica. O que caracteriza toda e qualquer crônica são as reflexões sobre fatos do cotidiano. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 02 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que existe apenas uma alternativa correta, qual seja, a **alternativa B**. A alternativa A está incorreta, porque, ainda que a crônica seja uma narrativa, ela não está relacionada à esfera discursiva jornalística, cujos textos são objetivos e focalizam em informar sobre fatos de maneira direta. O texto tem uma perspectiva pessoal e reflexiva sobre a experiência de ser avó, o que não é típico de um texto jornalístico. A alternativa B está correta,

uma vez que o texto possui uma estrutura literária, utilizando recursos como metáforas, comparações e um tom subjetivo que explora sentimentos e experiências. A linguagem é elaborada para evocar emoções, o que caracteriza a função estética da literatura. A alternativa C está incorreta, já que o texto não possui um objetivo publicitário e não apresenta uma crítica específica entre personagens com o intuito de promover produtos ou serviços. A narrativa é voltada à reflexão e à celebração do papel da avó, sem uma intenção de venda. Finalmente, a alternativa D está incorreta. Embora o texto mencione "o reino dos céus" e a ideia de bem-aventurança, essa referência não é central ao texto, que aborda as relações familiares e a experiência de ser avó. O aspecto religioso não domina a narrativa. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 03 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que apenas a **alternativa D** está correta, pelos motivos aqui expostos: A alternativa A está incorreta, porque, na frase, “como” é uma conjunção comparativa, utilizada para estabelecer uma comparação entre “netos” e “heranças”. Não se trata de uma forma verbal. A alternativa B também está incorreta, dado que “você” é um pronome pessoal do caso reto e funciona como sujeito da oração. Também está incorreta a alternativa C, uma vez que, na frase, “os” não é um artigo definido masculino plural, mas um pronome pessoal do caso oblíquo, usado como objeto direto. Artigos definidos têm a função de acompanhar substantivos, o que não ocorre no trecho. Finalmente, a alternativa D está correta, pois o verbo “ganha” é transitivo direto, já que exige um complemento (objeto direto) para completar seu sentido, que no caso é “os”. A frase completa a ideia de que “você ganha [os netos]”. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 04 – Recurso INDEFERIDO. A questão versa sobre a identificação de uma conjunção, tema que está relacionado ao tópico “Classes de palavras: classificação” que está expressamente informado em Edital. Além disso, a palavra “que” não funciona como “advérbio”, “preposição”, “interjeição” ou “partícula de realce”, conforme interpõe o candidato. Tampouco essas categorias são “funções sintáticas”, como também interpõe o candidato. A questão, como posto, pede o reconhecimento de uma conjunção, tópico devidamente informado a todos os candidatos, via Edital. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 05 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja, a **alternativa A**. Na alternativa, o “se” é utilizado como índice de indeterminação do sujeito. A expressão “não se trata” indica que não estamos nos referindo a um sujeito específico. A construção é impessoal, sugerindo que a ideia é válida de maneira geral, sem apontar um agente específico que “trata”. O verbo “tratar”, no contexto, é transitivo indireto. As gramáticas indicadas como fonte de estudo são unânimes ao afirmar que o “se”, diante de verbos transitivos indiretos, funciona como índice de indeterminação do sujeito. A alternativa B está incorreta. Nela, o “se” funciona como uma conjunção subordinativa condicional. A frase indica uma condição: “se você não o acolhesse imediatamente” é a condição que leva à consequência de “causaria escândalo”. Não há indeterminação do sujeito; o sujeito “você” é claramente definido. Também está incorreta a alternativa C, pois nela, novamente, o “se” é uma conjunção condicional. A frase apresenta uma condição para realizar a ação: “se quiser”. O sujeito aqui, embora oculto, é definido (você), portanto, não há indeterminação. Finalmente, a alternativa D também está incorreta. No contexto, o “se” também é usado como uma conjunção subordinativa condicional. Ele introduz uma condição para a ação: “se você não ousa intervir”. O sujeito “você” é explícito, portanto, não há indeterminação do sujeito. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 06 – Recurso INDEFERIDO. O candidato não apresenta argumentação sobre a sua solicitação. É necessário informar por quais razões “a pergunta tem mais de uma resposta correta”.

QUESTÃO 07 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja: a **alternativa D**, pelas razões aqui expostas: A alternativa A está incorreta, porque o parágrafo menciona “Quarenta anos, quarenta e cinco...” mas não especifica qual é a idade da narradora. A expressão pode indicar um intervalo ou reflexão sobre a idade, mas não fornece uma informação direta. Também está incorreta a alternativa B. O trecho afirma: “Não lhe incomoda envelhecer, é claro.” Isso indica que a narradora não se sente incomodada com o processo de envelhecer, o que contraria a afirmação da alternativa. Também está incorreta a alternativa C. Embora o parágrafo mencione que “a velhice tem as suas alegrias, as suas compensações,” essa afirmação é categórica. Trata-se de uma afirmação, não de uma insinuação. Além disso, a narradora ainda não descobriu essas

alegrias, portanto, ainda não percebeu as eventuais vantagens de envelhecer. Finalmente, a alternativa D está correta. A expressão “todos dizem isso” sugere que a ideia de que a velhice possui alegrias e compensações é uma crença amplamente compartilhada na sociedade – ainda que a narradora não tenha encontrado essas alegrias e essas compensações. Portanto, esta afirmativa reflete um pensamento atribuído ao senso comum sobre o envelhecimento. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 08 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja, a **alternativa C**, pela razão que segue: O comentário I está incorreto, porque a palavra “obscuramente” é um advérbio de modo e não um substantivo. Os demais comentários, II e III, estão corretos. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 09 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que existe apenas uma alternativa correta, qual seja, a **alternativa B**. A questão apresenta a regra de concordância verbal, a qual recai sobre o sujeito da oração. Portanto, para responder à questão, deve ser levado em conta apenas o sujeito em cada alternativa. A alternativa A apresenta uma frase com a concordância verbal de acordo com a regra apresentada: O sujeito “A velhice” está no singular e o verbo “tem” também está no singular, mantendo a concordância. Também está de acordo com a regra alternativa C: O sujeito “esses prazeres” está no plural e o verbo “estarão” também está no plural, mantendo a concordância. A palavra “alegria” não está na posição de sujeito, portanto, não é o enfoque da análise da alternativa. Também está de acordo com a regra apresentada a alternativa D: O sujeito “as coisas negativas” está no plural e o verbo “viram” também está no plural, mantendo a concordância. A única alternativa que não está de acordo com a regra apresentada é a B: O sujeito “nem tudo” está no singular, e o verbo “são” está no plural, contrariando a regra apresentada. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 10 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja, a alternativa B. O complemento nominal é um termo que se une a um substantivo ou a um adjetivo transitivo (ou seja, que não possuem “sentido completo”) para completar o seu sentido, esclarecendo ou especificando a ideia que ele expressa. Na alternativa A, a expressão destacada refere-se ao verbo “morria”. Logo, não é um complemento nominal, pois não se refere a nomes. A alternativa B apresenta uma expressão destacada que se refere ao nome “obrigação”, derivado do verbo “obrigar”, que é transitivo. Deste modo, o nome “obrigação” também é transitivo, precisando, pois, de um complemento nominal, como ocorre com a expressão destacada. A alternativa C contém uma expressão destacada que se refere ao nome “horas”, que possui sentido completo. Qualquer pessoa sabe que “horas” se refere a um período de tempo. Nesse caso, a expressão destacada é um adjunto adnominal, não um complemento nominal. Por fim, a alternativa D apresenta a causa de o coração estalar. Trata-se de um adjunto adverbial de causa, não de um complemento nominal. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 11 – Recurso INDEFERIDO. Após examinar a questão, a conta a ser realizada é exatamente $45-17=28$. Portanto a **alternativa A está correta**. Recurso indeferido.

QUESTÃO 15 – Recurso INDEFERIDO. Após análise do presente recurso, percebe-se que por mais que a questão não seja complexa aborda em sua simplicidade o que está prescrito no edital: regra de três simples. Portanto, recurso indeferido

QUESTÃO 17 – Recurso INDEFERIDO. Após análise do presente recurso, percebe-se que se Carlos e Pedro tem 18 e 24 figurinhas respectivamente, e se eles querem trocar figurinhas, e o problema pede o menor número de figurinhas, é necessário fazer o MMC de 18 e 24, que resulta em 72, correspondendo a **letra D como resposta correta**. Obtendo, dessa maneira uma alternativa correta na questão 17. Portanto, recurso indeferido.

QUESTÃO 20 – Recurso INDEFERIDO. Após análise do presente recurso basta seguir a regra geral do arredondamento - <https://brasilescola.uol.com.br/matematica/arredondando-numeros.htm> - Como o resultado foi 7,5833; basta arredondar para as duas casas decimais após a vírgula já que 3 é menor que 5. Portanto, recurso indeferido.

QUESTÃO 21 – Recurso **INDEFERIDO** – De acordo com as Orientações Didáticas da Secretaria Municipal da Educação de São Paulo, a atividade de escrita (estrito senso) possibilitar a apropriação das características do sistema de escrita. Trata-se de atividade imprescindível nos anos iniciais de escolaridade, quando o processo de alfabetização acontece. (<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/Portals/1/Files/50723.pdf>)

QUESTÃO 22 – Recurso **DEFERIDO**, requer-se anulação da questão. O termo Ciclo Autoral é exposto no <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/05/34503.pdf> porém não consta no PCN.

QUESTÃO 23 – Recurso **DEFERIDO**, requer-se anulação da questão. O termo Ciclo Autoral é exposto no <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/05/34503.pdf> porém não consta no PCN.

QUESTÃO 24 – Recurso **INDEFERIDO**. Segundo Piaget e Inhelder (1993), essas relações compõem a representação do espaço, portanto são relevantes para o desenvolvimento do aluno.

QUESTÃO 25 – Recurso **INDEFERIDO**. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais de primeiro e segundo ciclos, a escolha dos eixos orientou-se pela análise dos currículos estaduais atualizados; na preparação dos terceiro e quarto ciclos, somou-se o aprofundamento das discussões da área e de temas transversais. Dos eixos temáticos estabelecidos para primeiro e segundo ciclos, dois são reiteradamente escolhidos, segundo a análise: Vida e Ambiente e Ser Humano e Saúde. O eixo Tecnologia e Sociedade, introduzido ainda nos primeiros ciclos, reúne conteúdos que poderiam ser estudados compondo os outros eixos, mas por sua atualidade e urgência social merece especial destaque. Terra e Universo está presente a partir do terceiro ciclo, por motivos circunstanciais, ainda que se entenda que esse eixo poderia estar presente nos dois primeiros (<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencias.pdf>).

QUESTÃO 26 – Recurso **INDEFERIDO**. De acordo como o PCN o conjunto de temas proposto são: Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo. (<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf>).

QUESTÃO 27 – Recurso **DEFERIDO**, requer-se a troca do gabarito para a **letra D**.

QUESTÃO 28 – Recurso **INDEFERIDO**. A **alternativa A** se refere á avaliação somativa, a alternativa B se refere á avaliação diagnóstica, e a alternativa D se refere á avaliação comparativa

QUESTÃO 29 – Recurso **INDEFERIDO**. A questão está de acordo com o Edital: Orientações didáticas para o ensino da Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História e Geografia. Princípios Metodológicos de Educação. Atendimento à diversidade no desenrolar do currículo voltado para a inclusão escolar. Parâmetros Curriculares Nacionais - Princípios e Fundamentos: Organização do conhecimento escolar; Áreas e Temas Transversais: Objetivos, conteúdos, métodos, seleção de material didático. Processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança. Linguagem e alfabetização: a leitura e a escrita. O processo pedagógico: planejamento, desenvolvimento e avaliação. História Geral: História do Brasil, 1ª e 2ª guerra mundial, O Brasil no contexto do mundo atual, Era Vargas. Lei nº 4.024 de 20 de dezembro de 1961. Lei nº 9.131 de 25 de novembro de 1995. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei no 13.005, de 25 de junho de 2014. Lei no 10.172/2001.

QUESTÃO 30 – Recurso **INDEFERIDO**. A questão está de acordo com o Edital: Orientações didáticas para o ensino da Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História e Geografia. Princípios Metodológicos de Educação. Atendimento à diversidade no desenrolar do currículo voltado para a inclusão escolar. Parâmetros Curriculares Nacionais - Princípios e Fundamentos: Organização do conhecimento escolar; Áreas e Temas Transversais: Objetivos, conteúdos, métodos, seleção de material didático. Processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança. Linguagem e alfabetização: a leitura e a escrita. O processo pedagógico: planejamento, desenvolvimento e avaliação. História Geral: História do Brasil, 1ª e 2ª guerra mundial, O Brasil no contexto do mundo atual, Era Vargas. Lei nº 4.024 de 20 de dezembro de 1961. Lei nº 9.131 de 25 de novembro de 1995. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei no 13.005, de 25 de junho de 2014. Lei no 10.172/2001.

77177 – ADRIANO QUEIROZ ALMEIDA

93799 – ALINE PEREIRA DOS SANTOS

63965 – BIANCA KATHERINE LIMA

97130 – CRISTINA MIRANDA MOREIRA DE MATOS

87206 – DIEGO PIRES DA SILVA

72205 – FÁTIMA HELENA DO COUTO MACHADO

89546 – FERNANDA MARIA DA SILVA

64524 – JOSE ARIMATEIA DA COSTA CARVALHO

94324 – JOSMAM SANTOS ROCHA

67310 – PAULA HADASSA MAIA DE OLIVEIRA

64760 – RAFAEL HENRIQUE DE SOUZA

QUESTÃO 01 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que existe apenas uma alternativa correta, qual seja, a **alternativa A**. Uma crônica só se constitui como crônica porque apresenta reflexões sobre fatos do cotidiano por meio da narração. É óbvio que, no texto em questão, a autora constrói sua narrativa a partir das suas experiências como avó, mas não é isso que caracteriza uma crônica. As mesmas experiências vividas como avó poderiam render outros gêneros textuais, como novela, romance, conto, ensaio, poema entre vários outros. Em outras palavras, não são as experiências como avó que caracterizam uma crônica. O que caracteriza toda e qualquer crônica são as reflexões sobre fatos do cotidiano. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 03 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que apenas a **alternativa D** está correta, pelos motivos aqui expostos: A alternativa A está incorreta, porque, na frase, “como” é uma conjunção comparativa, utilizada para estabelecer uma comparação entre “netos” e “heranças”. Não se trata de uma forma verbal. A alternativa B também está incorreta, dado que “você” é um pronome pessoal do caso reto e funciona como sujeito da oração. Também está incorreta a alternativa C, uma vez que, na frase, “os” não é um artigo definido masculino plural, mas um pronome pessoal do caso oblíquo, usado como objeto direto. Artigos definidos têm a função de acompanhar substantivos, o que não ocorre no trecho. Finalmente, a alternativa D está correta, pois o verbo “ganha” é transitivo direto, já que exige um complemento (objeto direto) para completar seu sentido, que no caso é “os”. A frase completa a ideia de que “você ganha [os netos]”. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 05 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja, a **alternativa A**. Na alternativa, o “se” é utilizado como índice de indeterminação do sujeito. A expressão “não se trata” indica que não estamos nos referindo a um sujeito específico. A construção é impessoal, sugerindo que a ideia é válida de maneira geral, sem apontar um agente específico que “trata”. O verbo “tratar”, no contexto, é transitivo indireto. As gramáticas indicadas como fonte de estudo são unânimes ao afirmar que o “se”, diante de verbos transitivos indiretos, funciona como índice de indeterminação do sujeito. A alternativa B está incorreta. Nela, o “se” funciona como uma conjunção subordinativa condicional. A frase indica uma condição: “se você não o acolhesse imediatamente” é a condição que leva à consequência de “causaria escândalo”. Não há indeterminação do sujeito; o sujeito “você” é claramente definido. Também está incorreta a alternativa C, pois nela, novamente, o “se” é uma conjunção condicional. A frase apresenta uma condição para realizar a ação: “se quiser”. O sujeito aqui, embora oculto, é definido (você), portanto, não há indeterminação. Finalmente,

a alternativa D também está incorreta. No contexto, o "se" também é usado como uma conjunção subordinativa condicional. Ele introduz uma condição para a ação: "se você não ousa intervir". O sujeito "você" é explícito, portanto, não há indeterminação do sujeito. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 07 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja: a **alternativa D**, pelas razões aqui expostas: A alternativa A está incorreta, porque o parágrafo menciona "Quarenta anos, quarenta e cinco..." mas não especifica qual é a idade da narradora. A expressão pode indicar um intervalo ou reflexão sobre a idade, mas não fornece uma informação direta. Também está incorreta a alternativa B. O trecho afirma: "Não lhe incomoda envelhecer, é claro." Isso indica que a narradora não se sente incomodada com o processo de envelhecer, o que contraria a afirmação da alternativa. Também está incorreta a alternativa C. Embora o parágrafo mencione que "a velhice tem as suas alegrias, as suas compensações," essa afirmação é categórica. Trata-se de uma afirmação, não de uma insinuação. Além disso, a narradora ainda não descobriu essas alegrias, portanto, ainda não percebeu as eventuais vantagens de envelhecer. Finalmente, a alternativa D está correta. A expressão "todos dizem isso" sugere que a ideia de que a velhice possui alegrias e compensações é uma crença amplamente compartilhada na sociedade – ainda que a narradora não tenha encontrado essas alegrias e essas compensações. Portanto, está afirmativa reflete um pensamento atribuído ao senso comum sobre o envelhecimento. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 10 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja, a **alternativa B**. O complemento nominal é um termo que se une a um substantivo ou a um adjetivo transitivo (ou seja, que não possuem "sentido completo") para completar o seu sentido, esclarecendo ou especificando a ideia que ele expressa. Na alternativa A, a expressão destacada refere-se ao verbo "morria". Logo, não é um complemento nominal, pois não se refere a nomes. A alternativa B apresenta uma expressão destacada que se refere ao nome "obrigação", derivado do verbo "obrigar", que é transitivo. Deste modo, o nome "obrigação" também é transitivo, precisando, pois, de um complemento nominal, como ocorre com a expressão destacada. A alternativa C contém uma expressão destacada que se refere ao nome "horas", que possui sentido completo. Qualquer pessoa sabe que "horas" se refere a um período de tempo. Nesse caso, a expressão destacada é um adjunto adnominal, não um complemento nominal. Por fim, a alternativa D apresenta a causa de o coração estalar. Trata-se de um adjunto adverbial de causa, não de um complemento nominal. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 11 – Recurso INDEFERIDO. Após examinar a questão, a conta a ser realizada é exatamente $45-17=28$. Portanto a alternativa A está correta.

QUESTÃO 12 – Recurso INDEFERIDO. Após análise do presente recurso, percebe-se que para resolver o problemas acima, é necessário:

Definições:

Seja S o salário inicial de André.

Ele gastou $\frac{3}{4}$ do seu salário em compras no mercado.

Cálculo dos gastos:

Gasto em compras = $\frac{3}{4} S$

Restante = $S - \frac{3}{4} S = \frac{1}{4} S$

Gasto em contas diversas: Ele pagou $\frac{2}{5}$ do restante:

Gasto em contas = $\frac{2}{5} \times \frac{1}{4} S = \frac{2}{20} S = \frac{1}{10} S$

Após pagar as contas, o que sobrou é:

Restante final = $\frac{1}{4} S - \frac{1}{10} S$

Encontrando um denominador comum:

O denominador comum entre 4 e 10 é 20.

Substituindo as frações:

Restante final = $\frac{5}{20} S - \frac{2}{20} S = \frac{3}{20} S$

Cálculo do salário inicial:

Sabemos que, após todos os gastos, André ainda tem R\$ 600,00:

$\frac{3}{20} S = 600$

$S = 4000$

Portanto, o salário inicial de André era R\$ 4.000,00. Alternativa C correta, portanto, recurso indeferido.

QUESTÃO 16 – Recurso INDEFERIDO. Após análise desse recurso, temos que: Custo total = Custo total das frutas + Taxa de entrega. Custo total = R\$24,21 + R\$2,50 = R\$26,71. Portanto, recurso indeferido, pois o custo total dos produtos inclui a taxa fixa da entrega, porque sem a taxa de entrega que é fixa o comerciante não recebe os produtos.

QUESTÃO 18 – Recurso INDEFERIDO. Após análise do presente recurso, percebe-se que para resolver a seguinte questão temos que realizar os seguintes passos:

1. Identificar os custos fixos e variáveis:

Custo de alugar a sala: R\$ 200,00

Custo por convidado extra: R\$ 20,00

2. Calcular o orçamento disponível para convidados extras:

Orçamento para convidados extras = Orçamento total – Custo da sala

Orçamento para convidados extras = $600 - 200 = 400$

3. Calcular quantos convidados extras podem ser contratados:

Número de convidados extras = $400/20 = 20$

Portanto, Marta pode ter 20 convidados extras sem exceder seu orçamento de R\$ 600,00.

Diante do exposto, recurso indeferido.

QUESTÃO 21 – Recurso INDEFERIDO. A resposta **correta é a d)** Liderança transformacional, pois esse estilo de liderança se concentra em inspirar e motivar a equipe, promovendo uma visão compartilhada e o desenvolvimento individual. Em situações em que há baixa produtividade e alto índice de absenteísmo, é crucial que o líder não apenas estabeleça metas, mas também crie um ambiente positivo e engajador, onde os membros da equipe se sintam valorizados e motivados a contribuir para o sucesso coletivo.

Justificativa das alternativas:

- a) Liderança autocrática: Este estilo pode aumentar o controle, mas geralmente gera resistência e desmotivação entre os membros da equipe, especialmente em contextos onde já há problemas de absenteísmo e produtividade. A falta de participação nas decisões pode levar a um ambiente de trabalho opressivo.
- b) Liderança transacional: Embora a definição de metas claras e recompensas possa ser eficaz em algumas situações, este estilo tende a ser mais eficaz em contextos onde a equipe já está motivada. Em casos de desmotivação e absenteísmo, o foco em recompensas individuais pode não abordar as causas subjacentes da falta de engajamento.
- c) Liderança laissez-faire: Dar total autonomia à equipe sem supervisão pode resultar em ainda mais desorganização e falta de direção. Em um cenário onde a equipe já está apresentando problemas, a ausência de um líder ativo pode agravar a situação.

Referência: Bass, B. M., & Avolio, B. J. (1994). *Improving Organizational Effectiveness Through Transformational Leadership*. Sage Publications. Este trabalho destaca como a liderança transformacional pode aumentar a motivação e o desempenho da equipe, especialmente em contextos desafiadores.

QUESTÃO 22 – Recurso INDEFERIDO. A resposta **correta é a b)** Implementar um sistema de avaliação de desempenho baseado em metas individuais e competição entre os colaboradores, pois essa abordagem pode desestimular a colaboração e a inovação, que são essenciais para a mudança cultural desejada. A competição acirrada entre os colaboradores pode criar um ambiente de desconfiança e reduzir o compartilhamento de ideias, prejudicando a construção de um ambiente colaborativo.

Justificativa das alternativas:

- a) Realizar workshops e treinamentos: Essa ação é altamente eficaz, pois desenvolve habilidades essenciais para a colaboração e a comunicação entre os membros da equipe, alinhando-os com a nova cultura organizacional.
- c) Criar espaços de trabalho que estimulem a interação: Ambientes físicos que favorecem a interação são cruciais para promover um clima de colaboração e inovação, facilitando o fluxo de ideias e a construção de relacionamentos.
- d) Reconhecer e recompensar iniciativas de colaboração: Essa prática reforça comportamentos desejáveis, incentivando os colaboradores a se engajar mais em ações colaborativas e inovadoras, alinhando-se diretamente ao objetivo de mudança cultural.

Referência: Kotter, J. P. (1996). *Leading Change*. Harvard Business Review Press. Este livro discute como a cultura organizacional pode ser transformada por meio de práticas que promovem a colaboração e a inovação, e como a competição interna pode ser prejudicial a esses objetivos.

QUESTÃO 23 – Recurso INDEFERIDO. A resposta **correta é a c)** Minimizar o estoque ao máximo, recebendo materiais apenas quando necessários, pois essa é a essência do Just-in-Time (JIT). O JIT visa a eliminação de desperdícios e a redução de custos, permitindo que os materiais sejam recebidos exatamente quando são necessários no processo de produção, o que minimiza a necessidade de manter grandes estoques.

Justificativa das alternativas:

- a) Manter altos níveis de estoque: Esse é um conceito oposto ao JIT. Manter altos níveis de estoque pode resultar em custos desnecessários, como armazenamento e deterioração, o que o JIT busca evitar.
- b) Reduzir o tempo de espera entre a produção e a entrega: Embora a redução de tempos de espera seja um benefício associado ao JIT, o foco principal é a minimização de estoques. O JIT se concentra em ter os materiais disponíveis apenas quando necessários, o que pode indiretamente afetar os tempos de entrega, mas não é seu objetivo principal.
- d) Aumentar o número de fornecedores: Essa abordagem pode aumentar a complexidade da gestão de estoques e não é um princípio do JIT. O JIT geralmente se beneficia de relações estreitas com um número limitado de fornecedores confiáveis, para garantir a entrega pontual.

Referência: Ohno, T. (1988). Toyota Production System: Beyond Large-Scale Production. Productivity Press. Este livro explica os princípios do sistema de produção da Toyota, incluindo o JIT, enfatizando a minimização de estoques e a produção sob demanda.]

QUESTÃO 24 – Recurso INDEFERIDO. A alternativa **B** está correta porque o principal benefício do Controle Estatístico de Processo (CEP) é detectar variações no processo que podem afetar a qualidade do produto final. O CEP utiliza ferramentas estatísticas para monitorar a estabilidade do processo e identificar rapidamente quaisquer desvios que possam comprometer a qualidade, permitindo ações corretivas imediatas¹.

Vamos refutar as outras alternativas:

A) Aumentar a quantidade de produção sem considerar a qualidade: Esta afirmação está incorreta porque o objetivo do CEP é justamente garantir a qualidade do produto, não apenas aumentar a quantidade de produção. O foco do CEP é na estabilidade e na melhoria contínua da qualidade¹.

C) Reduzir o número de funcionários necessários na linha de produção: Embora o CEP possa otimizar processos e reduzir desperdícios, seu principal objetivo não é reduzir o número de funcionários, mas sim melhorar a qualidade e a eficiência do processo produtivo¹.

D) Eliminar a necessidade de inspeções finais de qualidade: O CEP ajuda a reduzir a dependência de inspeções finais ao garantir que o processo esteja sob controle, mas não elimina completamente a necessidade de inspeções. Inspeções finais ainda podem ser necessárias para garantir a conformidade com os padrões de qualidade.

QUESTÃO 25 – Recurso INDEFERIDO. A resposta **correta é a d)** Incentivo à autonomia e à participação dos trabalhadores nas decisões, pois esse princípio não faz parte da Administração Científica proposta por Frederick Taylor. Na verdade, a Administração Científica se concentra em maximizar a eficiência e a produtividade por meio do controle e da padronização das tarefas, em vez de promover a autonomia dos trabalhadores.

Justificativa das alternativas:

a) Divisão do trabalho e especialização do operário: Este é um dos princípios fundamentais da Administração Científica. Taylor defendia que a divisão do trabalho aumenta a eficiência, permitindo que os trabalhadores se especializem em tarefas específicas.

b) Estudo de tempos e movimentos para padronizar tarefas: Este princípio é central na abordagem de Taylor. A análise de tempos e movimentos visa identificar a maneira mais eficiente de realizar uma tarefa, levando à padronização e aumento da produtividade.

c) Seleção científica dos trabalhadores, com base em suas aptidões: Taylor propôs a seleção de trabalhadores de acordo com suas habilidades e competências específicas para maximizar a eficiência, o que é uma parte essencial da Administração Científica.

Referência: Taylor, F. W. (1911). The Principles of Scientific Management. Harper & Brothers. Neste livro, Taylor expõe os princípios da Administração Científica, enfatizando a eficiência, a padronização e o controle, sem foco na autonomia dos trabalhadores.

QUESTÃO 27 – Recurso INDEFERIDO. A resposta **correta é a b)** Às normas, valores, crenças e comportamentos compartilhados pelos membros da organização, pois a cultura organizacional é, de fato, composta por esses elementos que moldam a identidade e o clima da organização. Esses aspectos influenciam como os colaboradores interagem uns com os outros e com a organização como um todo, afetando a motivação, a produtividade e o desempenho.

Justificativa das alternativas:

a) À estrutura hierárquica formal da organização: Embora a estrutura hierárquica seja um aspecto organizacional importante, ela diz respeito mais à forma como a organização é organizada em termos de cargos e responsabilidades, e não à cultura que permeia as interações e comportamentos dos colaboradores.

- c) Ao conjunto de políticas de recursos humanos: As políticas de recursos humanos podem ser influenciadas pela cultura organizacional, mas não a definem. Elas são ferramentas que podem ajudar a moldar a cultura, mas a cultura, em si, é um conceito mais amplo que abrange normas e valores.
- d) À rede de comunicação informal: A comunicação informal é um aspecto que pode existir dentro de uma cultura organizacional, mas não define a cultura em si. A cultura organizacional refere-se aos valores e comportamentos compartilhados, enquanto a comunicação informal diz respeito a como as pessoas se comunicam fora dos canais oficiais.

Referência: Schein, E. H. (2010). *Organizational Culture and Leadership*. Jossey-Bass. Este livro discute amplamente o conceito de cultura organizacional, enfatizando a importância das normas, valores e crenças compartilhadas entre os membros da organização.

QUESTÃO 28 – Recurso INDEFERIDO. A resposta correta é a d) A escolha de uma alternativa com base na análise lógica e sistemática de todas as opções disponíveis, pois o modelo racional de decisão se caracteriza exatamente por um processo estruturado, onde o tomador de decisão avalia todas as possíveis alternativas de maneira lógica e sistemática antes de chegar a uma conclusão.

Justificativa das alternativas:

- a) A tomada de decisão baseada na intuição e experiência prévia dos gestores: Este tipo de decisão é mais associado a modelos intuitivos ou heurísticos, onde a experiência e o instinto desempenham um papel importante, o que contrasta com o modelo racional, que se baseia em análise lógica e dados.
- b) A decisão feita por consenso entre todos os membros da equipe: Embora a decisão por consenso possa ser uma prática desejável em algumas situações, ela não representa o modelo racional de decisão. O modelo racional se concentra na análise individual das opções, enquanto o consenso pode incluir opiniões subjetivas e não necessariamente uma análise sistemática.
- c) A tomada de decisão rápida em resposta a uma crise ou emergência: Este tipo de decisão é geralmente reativa e pode ser feita de forma impulsiva, sem a análise completa das opções disponíveis. O modelo racional requer tempo e um processo deliberativo, o que não é viável em situações de emergência.

Referência: Simon, H. A. (1979). *Rational Decision Making in Business Organizations*. In: *Decision Making: Descriptive, Normative, and Prescriptive Interactions*. Este trabalho discute o processo de tomada de decisão racional, enfatizando a importância da análise lógica e da consideração sistemática de alternativas.

QUESTÃO 29 – Recurso INDEFERIDO. A resposta correta é a c) A definição de objetivos de longo prazo e o desenvolvimento de planos para alcançar esses objetivos, pois o planejamento estratégico visa estabelecer uma visão clara para o futuro da organização, definindo metas de longo prazo e as estratégias necessárias para alcançá-las. Justificativa das alternativas:

- a) A implementação das tarefas diárias necessárias para o funcionamento da organização: Esta definição se relaciona mais ao planejamento operacional, que lida com as atividades do dia a dia e a execução de tarefas específicas, em vez do planejamento estratégico, que foca em objetivos de longo prazo.
- b) A alocação de recursos financeiros de curto prazo para projetos específicos: Esta abordagem está mais alinhada com o planejamento tático ou financeiro, que se concentra em como alocar recursos em um horizonte de tempo mais curto, enquanto o planejamento estratégico abrange um escopo mais amplo e de longo prazo.
- d) A monitorização e avaliação dos resultados operacionais para garantir conformidade com os padrões estabelecidos: Esta atividade refere-se ao controle organizacional, que é um componente do processo de gestão, mas não está diretamente relacionado ao planejamento estratégico. O controle se concentra na supervisão e na avaliação, não na definição de objetivos.

Referência: Mintzberg, H. (1994). *The Rise and Fall of Strategic Planning*. Prentice Hall. Este livro discute a importância do planejamento estratégico como um processo para definir objetivos de longo prazo e as estratégias para alcançá-los, destacando sua relevância no contexto organizacional.

QUESTÃO 30 – Recurso INDEFERIDO. A alternativa a é a correta, pois a gestão por objetivos (GPO) é uma abordagem que envolve a definição de metas claras e específicas para os funcionários, permitindo que seu desempenho seja avaliado com base no alcance dessas metas. Este método promove o alinhamento entre os objetivos individuais e os objetivos organizacionais, incentivando a responsabilidade e a motivação dos colaboradores. As demais alternativas podem ser refutadas da seguinte forma:

b) A implementação de controles financeiros rigorosos para reduzir custos operacionais não está diretamente relacionada à GPO. Embora o controle financeiro seja uma parte importante da gestão organizacional, a GPO foca mais na definição e alcance de objetivos do que apenas em aspectos financeiros.

c) A utilização de benchmarks da indústria para medir o desempenho organizacional é uma prática de comparação e análise, mas não se refere especificamente à GPO. Esta prática pode ser parte de um processo de avaliação, mas não é o principal objetivo da gestão por objetivos, que se concentra na definição de metas individuais.

d) A avaliação subjetiva do desempenho dos funcionários baseada na observação direta dos gestores contrasta com o princípio da GPO, que enfatiza a objetividade na avaliação por meio de metas pré-definidas e mensuráveis. A GPO busca minimizar a subjetividade ao estabelecer critérios claros de desempenho.

Referência: Drucker, P. F. (1954). The Practice of Management. Harper & Row.

69 GA – TÉCNICO DE ALMOXARIFE

90281 – KELVIN DOUGLAS MARTINS DUARTE

QUESTÃO 09 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que existe apenas uma alternativa correta, qual seja, a **alternativa B**. A questão apresenta a regra de concordância verbal, a qual recai sobre o sujeito da oração. Portanto, para responder à questão, deve ser levado em conta apenas o sujeito em cada alternativa. A alternativa A apresenta uma frase com a concordância verbal de acordo com a regra apresentada: O sujeito "A velhice" está no singular e o verbo "tem" também está no singular, mantendo a concordância. Também está de acordo com a regra alternativa C: O sujeito "esses prazeres" está no plural e o verbo "estarão" também está no plural, mantendo a concordância. A palavra "alegria" não está na posição de sujeito, portanto, não é o enfoque da análise da alternativa. Também está de acordo com a regra apresentada a alternativa D: O sujeito "as coisas negativas" está no plural e o verbo "viram" também está no plural, mantendo a concordância. A única alternativa que não está de acordo com a regra apresentada é a B: O sujeito "nem tudo" está no singular, e o verbo "são" está no plural, contrariando a regra apresentada. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 22 – Recurso DEFERIDO, requer-se anulação da questão. A alternativa II por não ser distinta entre todas as empresas, acaba sendo um elemento que para ser viável, deveria ter mais especificidades, logo, não podemos concretizá-la como correta, pela falta de dados não informado no item.

QUESTÃO 28 – Recurso INDEFERIDO. O item não precisaria ter todos os elementos descritos, bastaria apenas um que pudesse ser substancial a sua viabilidade.

72 GA – TÉCNICO DE ENFERMAGEM

67951 – ANGELICA KELLY DE ASSIS

65147 – BASILIOS JUNIO SANTOS SERVOS

88555 – DANILO PASSOS

63353 – FABIOLA LEONINA SANTOS FONSECA

81171 – FLAVIANEY IMACULADA RODRIGUES

76847 – GABRIELA PEREIRA NERES DE SOUZA

67967 – GABRELA SILVA CONDE NEIVA

96778 – JANAINA MACIEL ROSA DE PAULA

63664 – LILIAN RENATA PIRES RESENDE

63693 – LUANA APARECIDA DA CRUZ

65968 – MARIA APARECIDA NASCIMENTO

91946 – SILVIA ELETICIA FERREIRA MENDONÇA SOUZA SANTOS

65415 – TIFANY RAMALHO MOREIRA

71367 – VITÓRIA NÁTALI DOS SANTOS

69043 – WANDERLEY MENDES DA ROCHA

QUESTÃO 01 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja: **a alternativa A**, pelas razões que aqui se apresentam: A crônica é um gênero que contém reflexões sobre o cotidiano e a experiência pessoal de maneira informal. O poema aborda a vida do eu lírico, suas memórias de infância, a relação com o pai, e experiências cotidianas, o que se alinha com a abordagem cronística. Assim, esta alternativa está correta. A alternativa B está terminantemente incorreta: Embora o texto mencione eventos da vida do eu lírico, não se trata de uma biografia, pois não é escrito em terceira pessoa, tampouco apresenta uma narrativa estruturada de forma cronológica, com datas e acontecimentos. Além disso, não há detalhes sobre a infância, a adolescência e a vida adulta. São destacadas apenas algumas passagens dessas fases da vida, sem nenhum detalhamento. A alternativa C está incorreta também. A novela é um gênero narrativo mais extenso e elaborado que envolve uma trama mais complexa, com desenvolvimento de personagens. O poema, por ser uma obra lírica, não possui essa estrutura de capítulos ou desenvolvimento de enredos. Finalmente, a alternativa D está incorreta, porque o romance é um gênero narrativo que explora relações entre personagens e um enredo mais elaborado que a novela. O poema não possui essa característica de romance. Sua ênfase está nas memórias e na reflexão pessoal que são características das crônicas. Diante do exposto, o recurso está **INDEFERIDO**.

QUESTÃO 03 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que existe apenas uma alternativa correta, qual seja, **a alternativa A**, pelas razões aqui expostas: O estribilho é uma repetição que tem um efeito de reflexão ou ênfase. No poema, a repetição de “Eh, vida boa/ à toda/ voa!” remete à percepção do tempo de maneira nostálgica, havendo diferença de percepção sobre a passagem do tempo, marcada pelas palavras “boa”, “à toa” e “voa”. A alternativa B está incorreta. A primeira estrofe menciona a origem do eu lírico e a figura do pai, mas não ambienta um espaço físico específico. Ela estabelece o contexto emocional e familiar, mas não é uma ambientação espacial no sentido literal. A alternativa C está incorreta. O texto menciona que o pai tocava viola e fazia canções, mas não afirma explicitamente que ele era músico profissional. A alternativa D está incorreta, porque não há narrador no texto. O narrador existe em textos narrativos, não em poemas. Em poemas, há eu lírico. Diante do exposto, o recurso está **INDEFERIDO**.

QUESTÃO 04 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja: **a alternativa B**. O pronome relativo, assim como os pronomes, está relacionado a substantivos, ou seja, os pronomes referem-se a substantivos. Apenas na alternativa B isso ocorre, pois o “que” se refere à “vontade” (substantivo). As demais alternativas apresentam verbos antes do “que”, indicando que, nesses casos, não se trata de pronome relativo, mas de conjunção subordinativa integrante: na alternativa A, há o verbo “confesso”. Na alternativa C, há o verbo “tive”. Na alternativa D,

há o verbo “sei”. Apenas na alternativa B há o substantivo “vontade”. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 05 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja: a **alternativa C**. Não há nenhum narrador no texto. Narradores são próprios de textos narrativos, como contos, romances, novelas, entre outros. Em poemas, não há narrador, mas eu lírico. Portanto, a afirmativa I apresenta um erro conceitual. A família desejava uma vida feliz ao eu lírico, não ao narrador, simplesmente porque não existe narrador no poema. Diante do exposto, o recurso está **INDEFERIDO**.

QUESTÃO 07 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja: a **alternativa D**. Conforme exposto aqui: a alternativa A está incorreta, pois os versos abordam o pai e sua aparente felicidade, mas não trata diretamente da relação do eu lírico com sua própria identidade ou reflexões sobre sua vida. A alternativa B também está incorreta, porque os versos expressam o desejo do eu lírico de imitar seu pai na música. O eu lírico reflete sobre a influência do pai em sua vida, o que está ligado à questão da identidade. O eu lírico deseja ser como o pai, mas ainda não é. Logo, não se trata do “reflexo” (espelho) do pai, pois está no âmbito do desejo, não da realidade refletida. A alternativa C também está incorreta, pois o eu lírico menciona a ausência do pai, o que gera uma tristeza duradoura. Esse sentimento de falta é significativo, mas não aborda diretamente a reflexão sobre si mesmo, como reflexo. Finalmente, a alternativa D está correta. Estes versos sugerem uma conexão entre o eu lírico e seu pai, onde ele reconhece que seu pai pode estar orgulhoso dele, como um reflexo: eles são iguais, como aponta o eu lírico. Diante do exposto, o recurso está **INDEFERIDO**

QUESTÃO 18 – Recurso INDEFERIDO. Após a análise do presente recurso, percebe-se que a probabilidade de retirar uma bola vermelha é de $\frac{5}{8}$, pois temos 5 bolas vermelhas para 8 bolas no total, e a probabilidade de não retirar uma bola verde, também é de $\frac{5}{8}$, pois se temos 3 bolas verdes e 5 bolas vermelhas e a questão NÃO quer bolas verdes, só nos resta as vermelhas, portanto $\frac{5}{8}$, sendo a **alternativa correta letra B**. Diante disso, recurso indeferido.

QUESTÃO 19 – Recurso INDEFERIDO. Após análise do presente recurso, percebe-se que a questão aborda juros composto, cuja fórmula é: $M = C(1+i)^t$, basta substituir os valores na fórmula que teremos: $M = 10000(1+0,08)^3$, que resulta em aproximadamente 12597,12, obtendo a **letra C** como resposta correta. Portanto, recurso indeferido.

QUESTÃO 21 – Recurso INDEFERIDO. A alternativa B apresenta os dados de parâmetros normais de temperatura corporal e frequência cardíaca em adultos, de forma clara e objetiva. Variadas literaturas abordam esses dados e são implicados a alternativa correta (Ex: Robbins e Coltran.Fundamentos de Patologia 9ª edição. Editora Elsevier.)

QUESTÃO 22 – Recurso INDEFERIDO. Na questão, há uma definição prévia de EPI e solicita-se o que o profissional de saúde deve utilizar na coleta de sangue venoso. E a máscara cirúrgica, inclui-se nessa aplicação, pois, todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho”, logo é um item que desse ser usado nesse processo

QUESTÃO 23 – Recurso INDEFERIDO. Conselho de Saúde, no âmbito de atuação (Nacional, Estadual ou Municipal), em caráter permanente e deliberativo, é um órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, e atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo (como descrito pelo candidato), dando assim a entender que as obrigações descritas na alternativa D estejam dentro de suas prerrogativas.

QUESTÃO 24 – Recurso INDEFERIDO. Conforme gabarito divulgado 16/09/2024 a resposta correta já é a letra A.

QUESTÃO 25 – Recurso INDEFERIDO. Conforme gabarito divulgado 16/09/2024 a resposta correta já é a letra A.

QUESTÃO 30 – Recurso INDEFERIDO. O Conselho de Saúde, no âmbito de atuação (Nacional, Estadual ou Municipal), em caráter permanente e deliberativo, é um órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, e atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo (como descrito pelo candidato), dando assim a entender que as obrigações descritas na alternativa D estejam dentro de suas prerrogativas, ou seja, com isso a ação do Conselho vai muito além de apenas formular e implementar políticas de saúde, visto que a ação de acompanhamento das atividades do SUS em níveis diferenciados de gestão publica além de ser extremamente aplicado junto a lei 8142, também é uma importante diretriz do sistema. Com isso, sugerimos manter o gabarito (D).

74 GA – TÉCNICO DE LABORATÓRIO

77083 – DAYANA FERREIRA RIBEIRO VALE

QUESTÃO 01 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que existe apenas uma alternativa correta, qual seja, a **alternativa A**. Uma crônica só se constitui como crônica porque apresenta reflexões sobre fatos do cotidiano por meio da narração. É óbvio que, no texto em questão, a autora constrói sua narrativa a partir das suas experiências como avó, mas não é isso que caracteriza uma crônica. As mesmas experiências vividas como avó poderiam render outros gêneros textuais, como novela, romance, conto, ensaio, poema entre vários outros. Em outras palavras, não são as experiências como avó que caracterizam uma crônica. O que caracteriza toda e qualquer crônica são as reflexões sobre fatos do cotidiano. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 07 – Resultado INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja: **a alternativa D**, pelas razões aqui expostas: A alternativa A está incorreta, porque o parágrafo menciona “Quarenta anos, quarenta e cinco...” mas não especifica qual é a idade da narradora. A expressão pode indicar um intervalo ou reflexão sobre a idade, mas não fornece uma informação direta. Também está incorreta a alternativa B. O trecho afirma: “Não lhe incomoda envelhecer, é claro.” Isso indica que a narradora não se sente incomodada com o processo de envelhecer, o que contraria a afirmação da alternativa. Também está incorreta a alternativa C. Embora o parágrafo mencione que “a velhice tem as suas alegrias, as suas compensações,” essa afirmação é categórica. Trata-se de uma afirmação, não de uma insinuação. Além disso, a narradora ainda não descobriu essas alegrias, portanto, ainda não percebeu as eventuais vantagens de envelhecer. Finalmente, a alternativa D está correta. A expressão “todos dizem isso” sugere que a ideia de que a velhice possui alegrias e compensações é uma crença amplamente compartilhada na sociedade – ainda que a narradora não tenha encontrado essas alegrias e essas compensações. Portanto, está afirmativa reflete um pensamento atribuído ao senso comum sobre o envelhecimento. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 12 – Recurso INDEFERIDO. Após análise do presente recurso, percebe-se que para resolver o problemas acima, é necessário:

Definições:

Seja S o salário inicial de André.

Ele gastou $\frac{3}{4}$ do seu salário em compras no mercado.

Cálculo dos gastos:

Gasto em compras = $\frac{3}{4} S$

$$\text{Restante} = S - 3/4 S = 1/4 S$$

Gasto em contas diversas: Ele pagou $2/5$ do restante:

$$\text{Gasto em contas} = 2/5 \times 1/4 S = 2/20 S = 1/10 S$$

Após pagar as contas, o que sobrou é:

$$\text{Restante final} = 1/4 S - 1/10 S$$

Encontrando um denominador comum:

O denominador comum entre 4 e 10 é 20.

Substituindo as frações:

$$\text{Restante final} = 5/20 S - 2/20 S = 3/20 S$$

Cálculo do salário inicial:

Sabemos que, após todos os gastos, André ainda tem R\$ 600,00:

$$3/20 S = 600$$

$$S = 4000$$

Portanto, o salário inicial de André era R\$ 4.000,00. **Alternativa C** correta, portanto, recurso indeferido.

78 GA – TÉCNICO DE RAIOS X

85623 – ARTHUR FILIPE MENDES

79382 – CARLOS BISMARCK SANTOS DE OLIVEIRA

66309 – DENISE ANDREIA ALVARENGA COSTA

90719 – DOUGLAS LOURENÇO LAGE

67156 – FERNANDA CAMARGOS PEREIRA OLIVEIRA MAGALHÃES

63161 – FRANCIELE QUIRINO DE SOUZA

65766 – JÉSSICA KEYT ESTEVES RIBEIRO

74294 – KARINE DA SILVA MARTINS

71519 – LETÍCIA SILVA DE OLIVEIRA

62714 – MARCELA ALVES DOS SANTOS

90814 – VÂNIA LUCIA SOARES DE OLIVEIRA

QUESTÃO 01 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que existe apenas uma alternativa correta, qual seja, **a alternativa A**. Uma crônica só se constitui como crônica porque apresenta reflexões sobre fatos do cotidiano por meio da narração. É óbvio que, no texto em questão, a autora constrói sua narrativa a partir das suas experiências como avó, mas não é isso que caracteriza uma crônica. As mesmas experiências vividas como avó poderiam render outros gêneros textuais, como novela, romance, conto, ensaio, poema entre vários outros. Em outras palavras, não são as experiências como avó que caracterizam uma crônica. O que caracteriza toda e qualquer crônica são as reflexões sobre fatos do cotidiano. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 03 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que apenas a alternativa **D está correta**, pelos motivos aqui expostos: A alternativa A está incorreta, porque, na frase, “como” é uma conjunção comparativa, utilizada para estabelecer uma comparação entre “netos” e “heranças”. Não se trata de uma forma verbal. A alternativa B também está incorreta, dado que “você” é um pronome pessoal do caso reto e funciona como sujeito da oração. Também está incorreta a alternativa C, uma vez que, na frase, “os” não é um artigo definido masculino plural, mas um pronome pessoal do caso oblíquo, usado como objeto direto. Artigos definidos têm a função de acompanhar substantivos, o que não ocorre no trecho. Finalmente, a alternativa D está correta, pois o verbo “ganha” é transitivo direto, já que exige um complemento (objeto direto) para completar seu sentido, que no caso é “os”. A frase completa a ideia de que “você ganha [os netos]”. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 07 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja: **a alternativa D**, pelas razões aqui expostas: A alternativa A está incorreta, porque o parágrafo menciona “Quarenta anos, quarenta e cinco...” mas não especifica qual é a idade da narradora. A expressão pode indicar um intervalo ou reflexão sobre a idade, mas não fornece uma informação direta. Também está incorreta a alternativa B. O trecho afirma: “Não lhe incomoda envelhecer, é claro.” Isso indica que a narradora não se sente incomodada com o processo de envelhecer, o que contraria a afirmação da alternativa. Também está incorreta a alternativa C. Embora o parágrafo mencione que “a velhice tem as suas alegrias, as suas compensações,” essa afirmação é categórica. Trata-se de uma afirmação, não de uma insinuação. Além disso, a narradora ainda não descobriu essas alegrias, portanto, ainda não percebeu as eventuais vantagens de envelhecer. Finalmente, a alternativa D está correta. A expressão “todos dizem isso” sugere que a ideia de que a velhice possui alegrias e compensações é uma crença amplamente compartilhada na sociedade – ainda que a narradora não tenha encontrado essas alegrias e essas compensações. Portanto, está afirmativa reflete um pensamento atribuído ao senso comum sobre o envelhecimento. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 09 – Recurso INDEFERIDO. A banca de Língua Portuguesa reitera que existe apenas uma alternativa correta, qual seja, a alternativa B. A questão apresenta a regra de concordância verbal, a qual recai sobre o sujeito da oração. Portanto, para responder à questão, deve ser levado em conta apenas o sujeito em cada alternativa. A alternativa A apresenta uma frase com a concordância verbal de acordo com a regra apresentada: O sujeito “A velhice” está no singular e o verbo “tem” também está no singular, mantendo a concordância. Também está de acordo com a regra alternativa C: O sujeito “esses prazeres” está no plural e o verbo “estarão” também está no plural, mantendo a concordância. A palavra “alegria” não está na posição de sujeito, portanto, não é o enfoque da análise da alternativa. Também está de acordo com a regra apresentada a alternativa D: O sujeito “as coisas negativas” está no plural e o verbo “viram” também está no plural, mantendo a concordância. A única alternativa que não está de acordo com a regra apresentada é a B: O sujeito “nem tudo” está no singular, e o verbo “são” está no plural, contrariando a regra apresentada. Diante do exposto, o recurso está INDEFERIDO.

QUESTÃO 11 – Recurso INDEFERIDO. Após examinar a questão, a conta a ser realizada é exatamente $45-17=28$. Portanto a alternativa A está correta. Recurso indeferido.

QUESTÃO 16 – Recurso INDEFERIDO. Após análise desse recurso, temos que: $\text{Custo total} = \text{Custo total das frutas} + \text{Taxa de entrega}$
 $\text{Custo total} = \text{R\$24,21} + \text{R\$2,50} = \text{R\$26,71}$. Portanto, recurso indeferido, pois o custo total dos produtos inclui a taxa fixa da entrega, porque sem a taxa de entrega que é fixa o comerciante não recebe os produtos.

QUESTÃO 22 – Recurso DEFERIDO. Troca de gabarito pela alternativa D.

QUESTÃO 24 – Recurso **DEFERIDO**, requer-se anulação da questão.

QUESTÃO 28 – Recurso **INDEFERIDO**. Conforme exposto em [file:///C:/Users/Cliente/Downloads/1386-Texto%20do%20artigo%20sem%20elementos%20de%20identifica%C3%A7%C3%A3o%20\(autores,%200institui%C3%A7%C3%A3o,%20cidade\)-7931-7494-10-20210126.pdf](file:///C:/Users/Cliente/Downloads/1386-Texto%20do%20artigo%20sem%20elementos%20de%20identifica%C3%A7%C3%A3o%20(autores,%200institui%C3%A7%C3%A3o,%20cidade)-7931-7494-10-20210126.pdf)

81 GA – TÉCNICO DE TRIBUTAÇÃO

86228 – STEPHANNI JUNQUEIRA BELEM SILVA LACERDA

QUESTÃO 11 – Recurso **INDEFERIDO**. Após examinar a questão, a conta a ser realizada é exatamente $45-17=28$. Portanto **a alternativa A** está correta.

QUESTÃO 25 – Recurso **DEFERIDO**. Após a análise do presente recurso, esta Banca entendeu por alterar o gabarito para a letra D, senão vejamos:

O imposto, conforme estabelecido no art. 16 do Código Tributário Nacional (CTN), é um tributo cuja obrigação tem por fato gerador uma situação que independe de qualquer atividade estatal específica relativa ao contribuinte. O imposto não está vinculado a um serviço ou benefício estatal específico.

Diante do exposto, defere-se parcialmente o recurso sugerindo a alteração de gabarito da alternativa A para a alternativa D.

Belo Horizonte, 22 de outubro de 2024.

IMESO

<https://portal.imeso.com.br/>